

**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR:  
PERSPECTIVAS E REALIDADE NO CONTEXTO DO COLÉGIO ESTADUAL  
PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA COSTA**

Alice Maria S. Costa<sup>1</sup>

Camila Pereira dos Santos<sup>2</sup>

Derli Machado de Oliveira<sup>3</sup>

Emily Carolaine Almeida Santos<sup>4</sup>

Daniela Santos Macedo<sup>5</sup>

Grasiele Santana<sup>6</sup>

Lays Lana Alves Alfano<sup>7</sup>

Maria Paula Raquel da Cunha Teles<sup>8</sup>

Sônia Regina de Jesus Almeida<sup>9</sup>

Thayssa Valdeanne Almeida Santana<sup>10</sup>

## **RESUMO**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com a realidade em que elas estão inseridas. Nessa perspectiva de interação, entre educação básica e superior,

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Letras-Português pela UFS/Itabaiana. Integra o projeto PIBID. alicinha\_costa10@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Letras-Português da UFS/Itabaiana. Integra o projeto PIBID. camilasantos63786@gmail.com

<sup>3</sup>Coordenador de área do PIBID e professor do curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe, Campus Itabaiana. derli\_machado@hotmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do 3º período do curso de Letras-Português UFS/ Itabaiana. Integra o projeto PIBID. milycard123@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmica do 3º período do curso de Letras-Português da UFS/ Itabaiana. Integra o projeto PIBID. dany.macedo0427@gmail.com

<sup>6</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Letras-Português da UFS/Itabaiana. Integra o projeto PIBID. grasiele1998santana@gmail.com

<sup>7</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Letras-Português da UFS/ Itabaiana. Integra o projeto PIBID. lays.alfano52@gmail.com

<sup>8</sup> Acadêmica do 9º período do curso de Letras-Português da UFS/Itabaiana. Integra o projeto PIBID. mp.raquel@hotmail.com

<sup>9</sup>Graduada em Letras – Português pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. sonia\_ufs@hotmail.com

<sup>10</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Letras-Português da UFS/ Itabaiana. Integra o projeto PIBID. valdeanethayssa3@gmail.com

apresentaremos aqui as experiências pedagógicas do PIBID vivenciadas no Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, situada na cidade de Moita Bonita, a fim de mostrar as contribuições do Programa para a melhoria da educação na Unidade Escolar em questão e para qualificação dos licenciandos.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente e Qualidade de ensino.

## INTRODUÇÃO

Os níveis de insatisfação e desmotivação dos docentes com a profissão é predominante e isso é refletido nos cursos de licenciatura que, pela desvalorização dentro da sociedade estão sendo cada vez menos procurado pelas pessoas. De acordo com uma pesquisa do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), entre 2010 e 2016, a quantidade de alunos que entrou em cursos de licenciatura caiu 10%. O levantamento ainda aponta que só 39,5% dos formados em licenciatura continuaram trabalhando na área. De fato, o cenário da educação no Brasil é crítico e, considerando o IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica), percebe-se que a maioria dos estados brasileiros não atingiu uma meta específica de qualidade. No caso do estado de Sergipe, por exemplo o IDEB ainda é muito baixo na maioria dos municípios. Sem dúvida toda essa situação merece um olhar mais diferenciado e medidas urgentes.

Nesse caminho, com o intuito de superar as dificuldades do ensino da rede pública e promover um avanço para a qualidade educacional, é que as universidades, em articulação com as escolas, usam seus programas para viabilizar o processo de ensino aprendizagem, ao mesmo tempo em que aperfeiçoam os acadêmicos dos cursos de licenciatura. Um desses programas é o PIBID, que surge como uma nova proposta de valorização e incentivo ao magistério. Segundo avaliação externa do programa, realizado em 2014 com a participação de bolsistas de todo o país, ele se revelou “como uma das melhores iniciativas em política coadjuvante à formação inicial de professores para a educação básica” (GATTI et al, 2014, p.111). Acredita-se que isso se deve ao fato de o PIBID ser uma medida concreta de valorização social da formação e do trabalho docente.

Nessa Perspectiva, além do programa contribuir diretamente para qualificação do ensino nas escolas, ele também está veiculado a nossa formação enquanto futuros professores. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de

Educação Básica (2001), são necessárias ações no próprio âmbito da escola, visando a uma formação eficaz. Sendo assim, o PIBID representa essa ação concreta no processo de formação, pois propicia maior integração entre teoria e prática, promovendo um reconhecimento mais aprofundado da sala de aula.

Diante do exposto, este trabalho pretende apresentar algumas experiências do nosso grupo do PIBID vivenciadas no contexto do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, levando em consideração as contribuições do programa para educação básica e superior. Ao mesmo tempo tem o objetivo de ressaltar a importância da continuação do programa para o cenário educacional brasileiro.

## **METODOLOGIA**

Com o objetivo de perceber as contribuições que o PIBID para educação básica e superior, o caminho metodológico traçado foi a partir de uma abordagem qualitativa, que segundo Gatti e André (2010, p. 30), é “[...] uma modalidade investigativa que se consolidou para responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais”.

Nessa perspectiva, a metodologia foi desenvolvida com base em relatos e vivências de pibidianos, bem como a partir de entrevistas com alunos e gestores da escola. Como sugere Taveira (2008) é necessário chegar à escola com sentidos todos alertas, para que a análise não seja apenas daquilo esperado, mas de tudo que a escola oferece. Nesse sentido procuramos, a partir desses relatos pessoais, evidenciar situações que vão desde as dificuldades estruturais do colégio até as especificidades dos alunos existentes na rede de ensino.

A coleta de dados fez-se por meio de grupos de discussão que conforme Weller (2006, p. 245), permitem a exploração das experiências, opiniões e posições coletivas, que reflitam as orientações ou a visão de mundo de um grupo social do qual os participantes fazem parte. Os sujeitos, nesse caso foram nós IDs, equipe gestora da escola, supervisora e alunos atingidos pelo programa. O contexto geral do presente trabalho foi o da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho, mais especificamente o curso de Letras-Português que, através do PIBID, desenvolveu atividades nas turmas de 6º ao 9º ano do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, localizado na cidade de Moita Bonita/Se.

## **DESENVOLVIMENTO**

Dada a largada em 2018, nosso trabalho constituiu inicialmente com encontros de planejamento com nosso coordenador, um momento muito proveitoso, pois pudemos definir quais as temáticas a serem trabalhadas na escola em questão e ter um embasamento teórico para desenvolvê-las. O passo seguinte foi dado com nossa supervisora, com quem aprendemos sobre a importância de se fazer um planejamento anual de nossas aulas, contendo todas as atividades previstas para serem executadas com os alunos. Assim, cada intervenção de nós bolsistas, em sala de aula, era planejada antecipadamente em grupo com nossa supervisora. Esse, na verdade, é apenas um exemplo de como o programa é importante no processo de construção do conhecimento de nós licenciandos, pois nos permitiu, desde o início, refletir quanto à nossa prática de ensino/aprendizagem na escola, estimulando nossa autoavaliação e consequentemente a análise de nossa prática docente.

Esse impacto positivo não se dá apenas para nós IDs, mas se estende para a escola atingida pelo programa, o Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, pois ajuda a melhorar a prática pedagógica dos professores da rede de ensino, principalmente na área de Língua portuguesa, uma vez que levamos para escola sequências didáticas inovadoras que podem ser usadas como modelo por outros professores. Além disso, essas atividades possibilitaram o crescimento intelectual e crítico dos alunos, pois estão relacionadas ao cotidiano deles, conseguindo, assim transpor os conhecimentos científicos e desenvolver outros conhecimentos. É importante ressaltar também que a evasão e reprovação escolar diminuiu em 2018, visto que os alunos encontraram no PIBID um estímulo a mais para ficar na sala de aula.

Temas específicos como preservação do meio ambiente, preconceito linguístico e saúde mental foram norteadores das didáticas aplicadas pelo PIBID, afinal é papel da escola preparar e conscientizar os alunos para temáticas sociais como estas. Uma das atividades realizadas para trabalhar o primeiro tema e, com o intento de despertar o prazer pela leitura e contribuir para a construção de valores ambientais, foi a leitura de uma peça infanto-juvenil “Branca de Leve e os Sete Senões no Reino da Lixolândia” do autor Derli Machado. A sequência didática foi desenvolvida a partir de rodas de leitura, nas quais cada aluno dava voz aos personagens da peça e, à medida que a leitura fluía, abríamos debate sobre poluição, desmatamento, reciclagem, entre outros temas tratados na narrativa lida.

Finalizadas as sequências didáticas com tema meio ambiente, começamos a desconstruir conceitos como falar “certo” e falar “errado” e fazer com que os alunos reconhecessem a variação como um fato positivo, combatendo assim o preconceito linguístico. Para isso, utilizamos, principalmente, HQs e memes.

Em seguida, também levamos os alunos a refletirem sobre a questão da saúde mental e algumas ramificações, como ansiedade, depressão, suicídio, superação de problemas, enfim temas polêmicos, mas necessários para formação do aluno enquanto indivíduo. Para isso trabalhamos, principalmente, com vídeos, reportagens e depoimentos sobre o assunto.

É importante ressaltar que em todas estas atividades, nós tivemos um retorno dos alunos, seja em forma de confecção de cartazes, poemas, paródias, cartas para o autor ou pelo simples fato de perceber que foi despertado o prazer pela leitura de diversos gêneros. Enfim todas essas atividades são a prova concreta de que o PIBID contribui significativamente para nossa formação docente, pois aprendemos muito ao ensinar, além disso, o programa ajuda na qualificação do ensino nas escolas públicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta do PIBID em envolver os conhecimentos, experiência e prática dos professores da rede pública com os licenciandos em Letras-Português é bastante significativa na formação docente, porque nos permite, enquanto estudante, unir a teoria do curso de graduação à prática docente no ambiente em que ela acontece, proporcionando uma maior apropriação de conceitos básicos da área, o que melhora o nosso processo de formação.

Concomitantemente, contribui para elevar a qualidade de ensino das escolas participantes, como é o caso do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa que, devido os projetos desenvolvidos pelo PIBID, está tornando a aprendizagem dos alunos mais rica, mais acessível e menos entediante. Essas mudanças já são notadas, pois podemos ver um aumento pequeno, mas considerável no IDEB da escola depois de ela ter sido atingida pelo PIBID, além da diminuição no número de evasão dos alunos.

Sendo assim, tendo em vista a importância do programa para educação como um todo, esperamos que ele assuma o papel de pré-requisito na formação do futuro professor, podendo atingir, dessa maneira todos os licenciandos.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF: MEC/CNE, 2001.

GATTI, B. A., et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli Alfonso Dalmazo. **A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil**. In: WELLER, W.; PFAFF, N. (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 29-38.

**SEMESP (Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior)**. Disponível em <https://agência.Brasil.ebc.com.br>.2017. Acesso em: 14 de janeiro de 2020.

Taveira, E. B. 2008. **A pesquisa dos/nos/com os cotidianos e suas múltiplas possibilidades de apresentação**. In: Oliveira, I. B. & Alves, N. **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas. Sobre redes de saberes**. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 119-139.

WELLER, W. **Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com método**. Educação e Pesquisa, v. 32, n.2, 2006, p. 241-260.